



Macro Outlook

12 de Abril de 2024

PROJEÇÕES PARA O FINAL DE 2024



Brasil

Indicadores	Projeção	Atual	Anterior
IPCA (% 12 meses)	3,80	4,50	4,51
PIB (% no ano)	1,80	2,90	5,00
Câmbio (R\$/US\$)	5,00	4,99	4,98
SELIC (% aa)	9,13	10,75	11,25

EUA

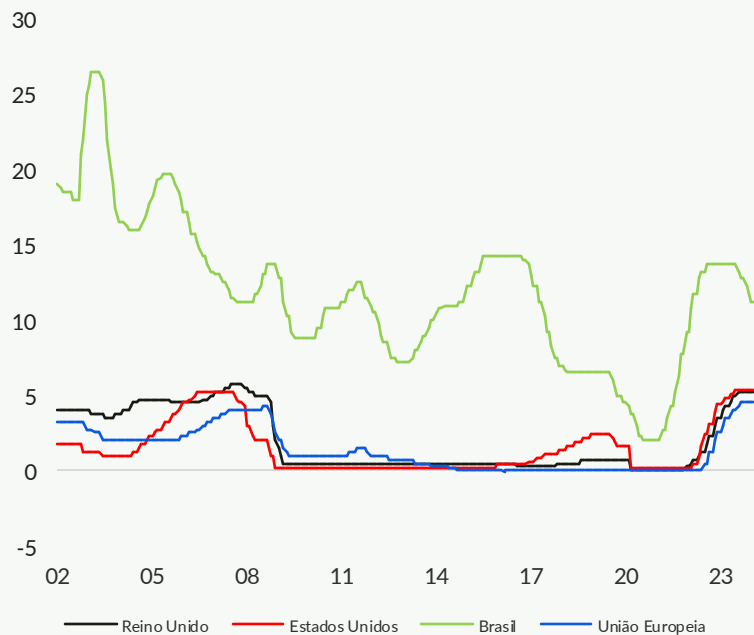
Indicadores	Projeção	Atual	Anterior
CPI (% YoY)	2.40	3,16	3,10
PIB (% no ano)	2.20	2,50	1,90
Fed Funds (% aa)	5,00	5,50	5,50
Tesouro 10 anos (% aa)	4,25	4,20	4,25

INTERNACIONAL: CONJUNTURA ECONÔMICA

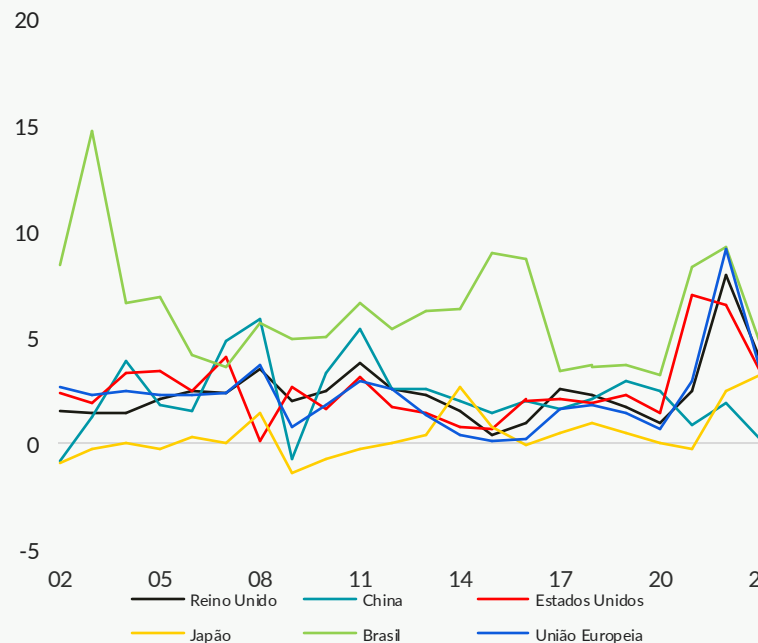
Redução da inflação em nível global. Percepção de que o ciclo de alta de juros nos países avançados chegou ao fim.



Juros (% aa)



Inflação (% acum. no ano)



INTERNACIONAL: CONJUNTURA ECONÔMICA



Economia global com crescimento moderado, que encontra sustentação em um mercado de trabalho aquecido, no consumo das famílias, ganhos reais de renda e fortalecimento do setor de serviços.

PIB (% no ano)



Desemprego (%)

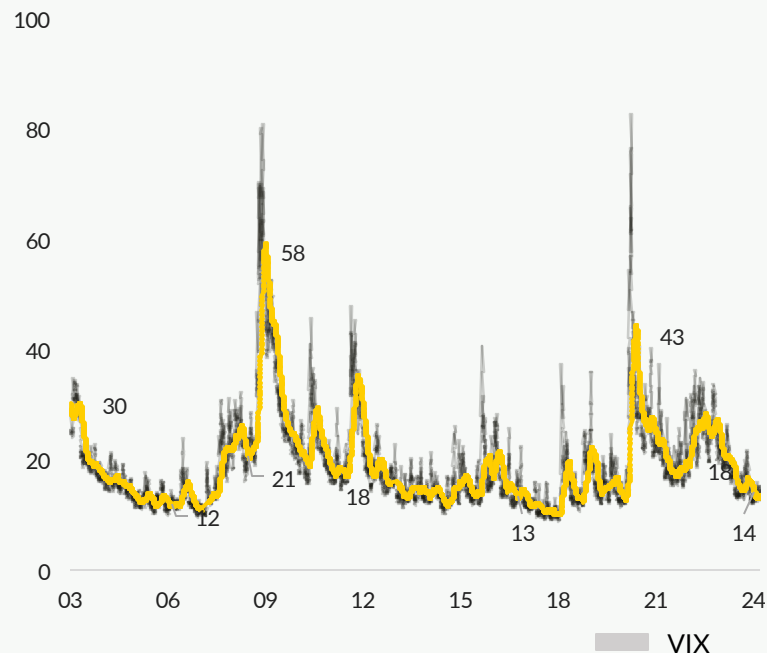


INTERNACIONAL: PERCEÇÃO DE RISCO DOS INVESTIDORES – ÍNDICE VIX

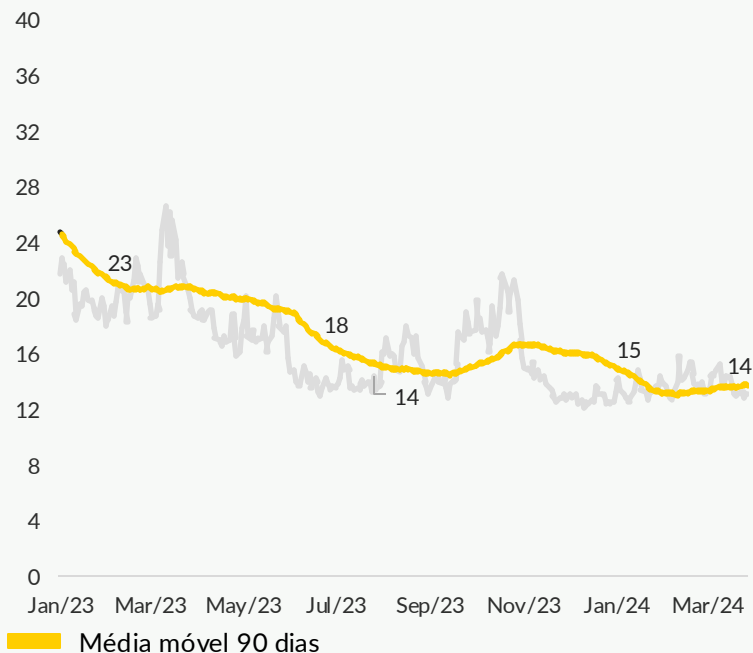


Em 2024, o balanço de risco envolvem fatores de natureza diversa e com alto potencial disruptivo. Mudanças climáticas, tensões geopolíticas e desaceleração econômica na China. Apesar disso, o índice VIX revela percepção de risco moderada por parte dos investidores.

Histórico (2003 – 2024)



Jan/2023 – Mar/2024



INTERNACIONAL: PREÇO DAS COMMODITIES – ÍNDICE FTSE/CC CRB

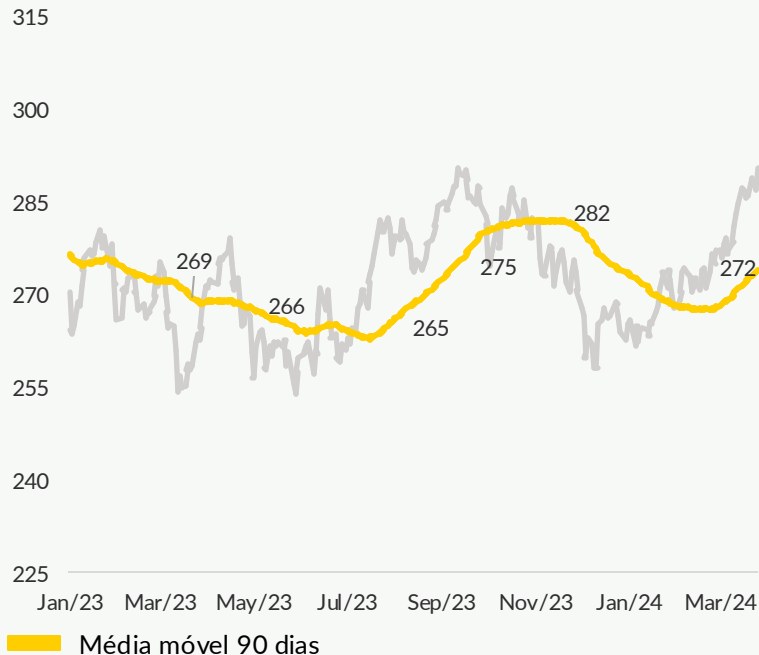


Escalada de conflitos geopolíticos e efeitos adversos provenientes de fenômenos climáticos são os principais responsáveis pela pressão altista do preço de muitas commodities nos últimos meses. Entre elas, podemos citar as commodities energéticas e alimentícias.

Histórico (2002 – 2024)



Jan/2023 – Mar/2024



Fonte: FTSE Russel. Data de consulta 12/04/2024.

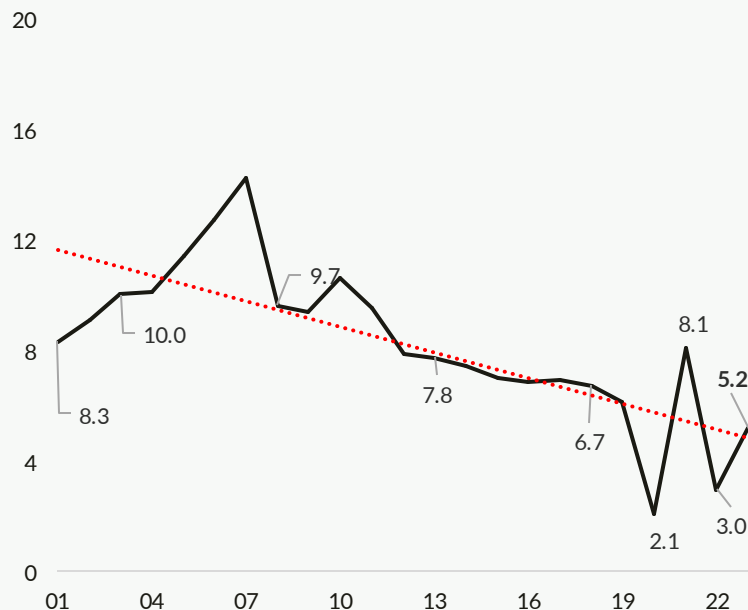
Nota: O índice é calculado usando a média aritmética dos preços futuros de 19 commodities, com rebalanceamento mensal, como: ouro, petróleo, minério de ferro, soja, entre outros.

CHINA: CONJUNTURA ECONÔMICA

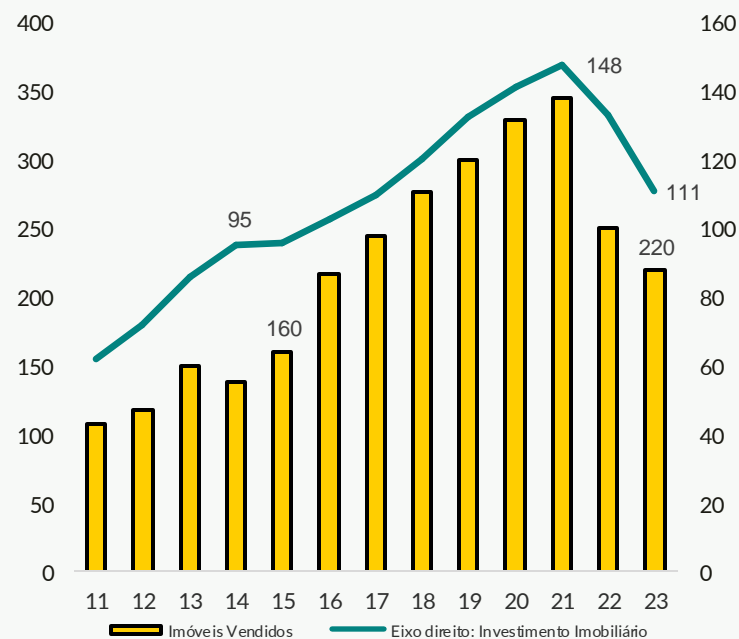
Economia chinesa mostra sinais de desaceleração. Setor imobiliário ainda afeta negativamente o desempenho econômico.



PIB (% no ano)



Setor Imobiliário (bilhões de CNY)

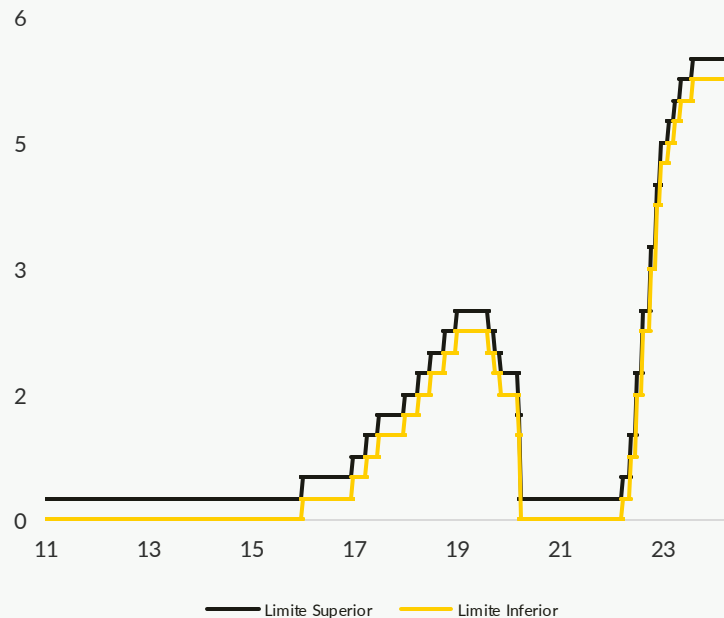


EUA: POLÍTICA MONETÁRIA



Após considerável progresso no segundo semestre de 2023, o processo de desinflação nos EUA diminuiu em ritmo no primeiro trimestre de 2024. Membros do FOMC sinalizam precisar de mais confiança de que a meta será atingida antes de iniciar a flexibilização da política monetária.

Fed Funds (% aa)



Tesouro 10 anos (% aa)

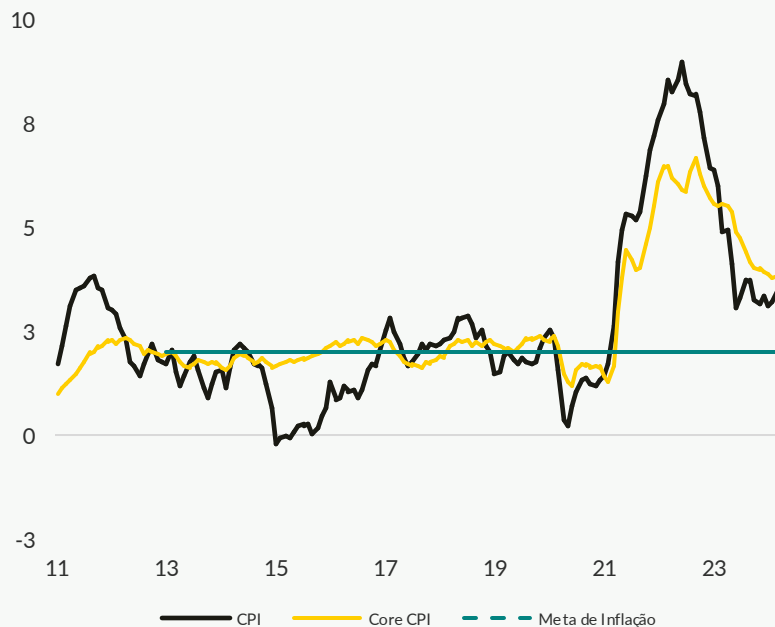


EUA: POLÍTICA MONETÁRIA

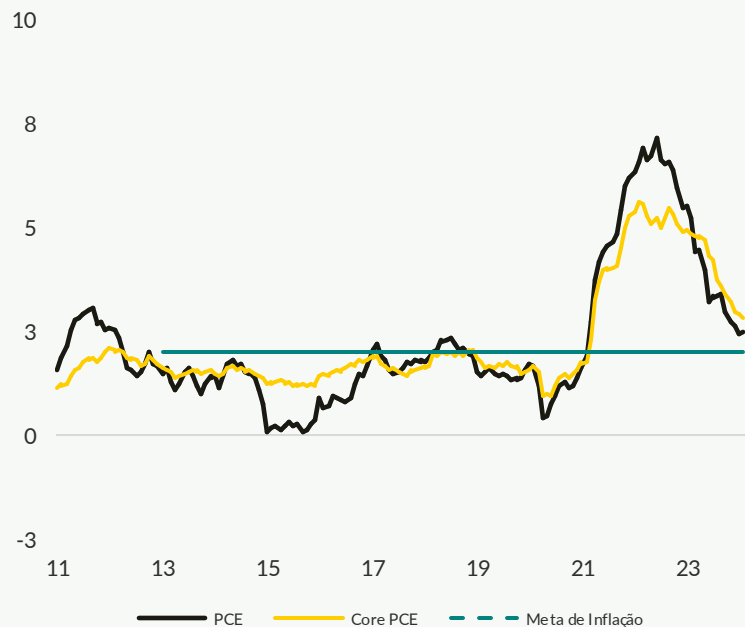


Dados de inflação mostram um quadro de estabilidade, o que não irá ajudar os membros do FOMC a ganharem a confiança adicional que precisam para iniciar o ciclo de cortes na taxa de juros.

CPI (% YoY)



PCE (% YoY)

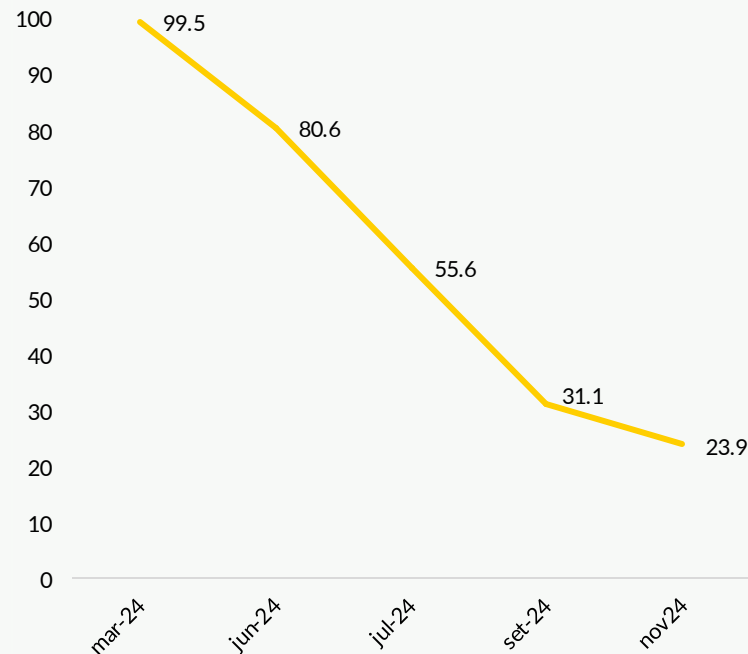


EUA: POLÍTICA MONETÁRIA (CME FEDWATCH)

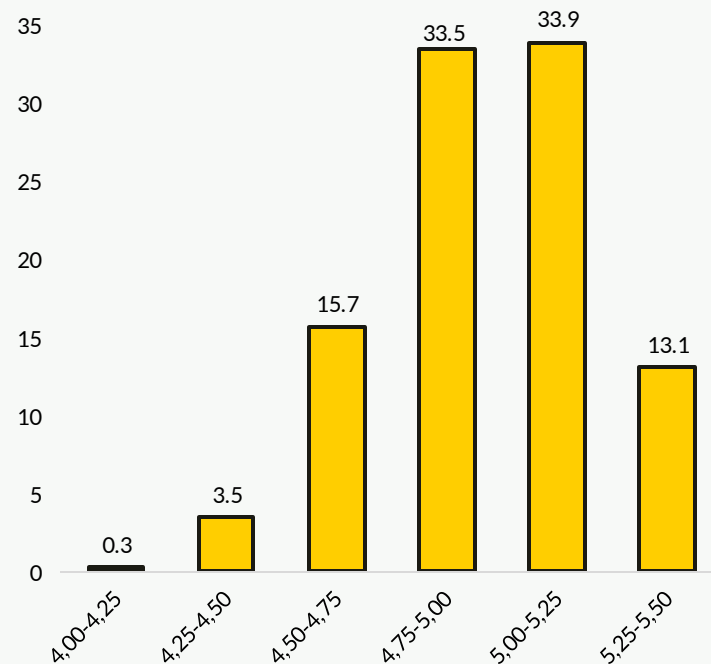


Entramos em 2024 esperando o início do ciclo de cortes de juros no primeiro trimestre, mas as perspectivas mudaram. Apostas começam a crescer sobre o início do afrouxamento da política monetária iniciar no segundo trimestre. Entretanto, o orçamento de queda permanece inalterado com a expectativa de 3 cortes de 0,25 p.p.

Prob. de manutenção da taxa de juros (%)



Probabilidade da taxa de juros em Dez/24 (%)



Fonte: CME Group (www.cmegroup.com). Data de consulta: 15/04/2024.

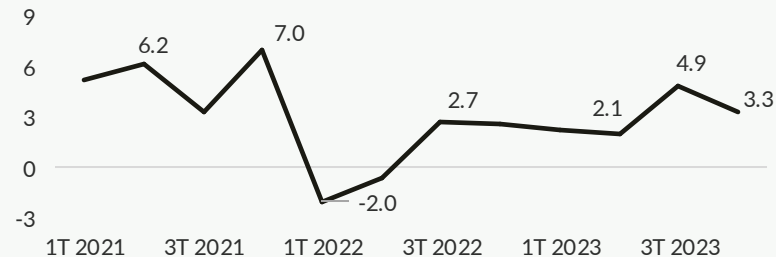
Nota: A ferramenta CME FedWatch estima as probabilidades de mudanças na taxa do Fed e na política monetária dos EUA, conforme dados implícitos nos preços de futuros do Fed Funds dos últimos 30 dias.

EUA: ATIVIDADE ECONÔMICA

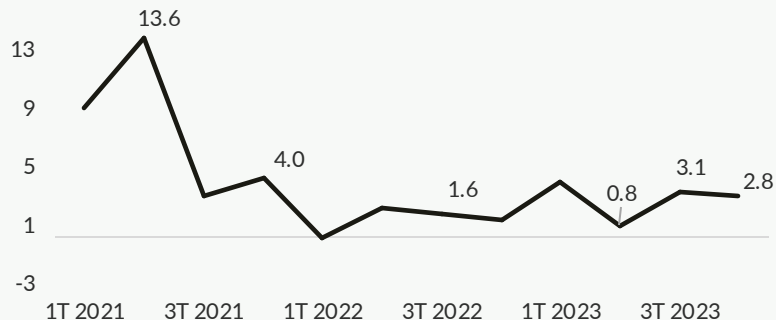


- Apesar da manutenção das taxas de juros, a economia americana mostrou resiliência, indicando baixa taxa de sacrifício no combate à inflação. No entanto, há sinais de moderação nos últimos meses.

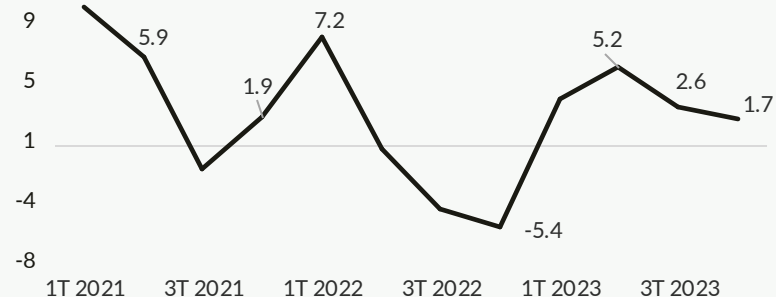
PIB (% t/t)



Consumo Privado (% t/t)



Investimento Privado em Capital Fixo (% t/t)

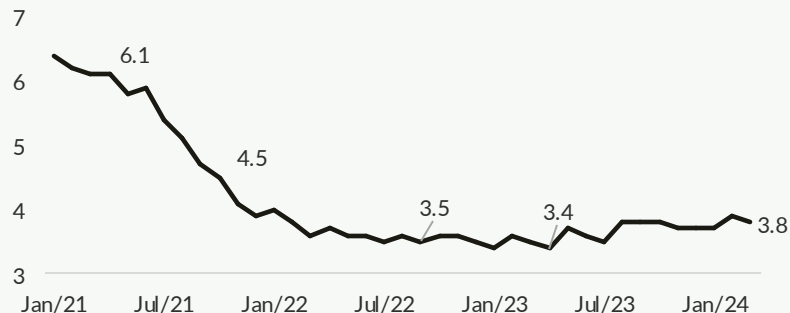


EUA: MERCADO DE TRABALHO



- Mercado de trabalho aquecido e salários nominais crescendo a taxas elevadas, enquanto a desaceleração da inflação impulsiona a aceleração em termos reais.

Desemprego (%)

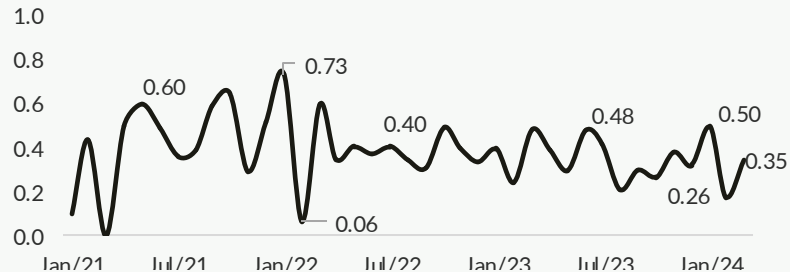


Fonte: Bureau of Labor Statistics (BLS) e Automatic Data Processing, Inc. (ADP). Data de consulta 12/04/2024.

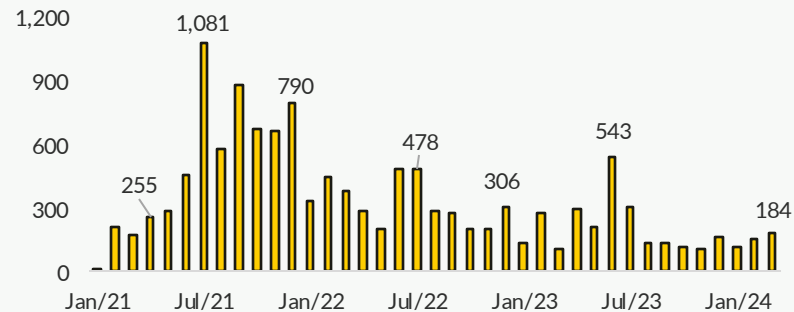
Nota: séries ajustadas sazonalmente.

* Indicadores mensurados para o setor privado não-agrícola.

Rendimentos Reais Médios por Hora* (% m/m)



Geração Líquida de Empregos* (milhares)

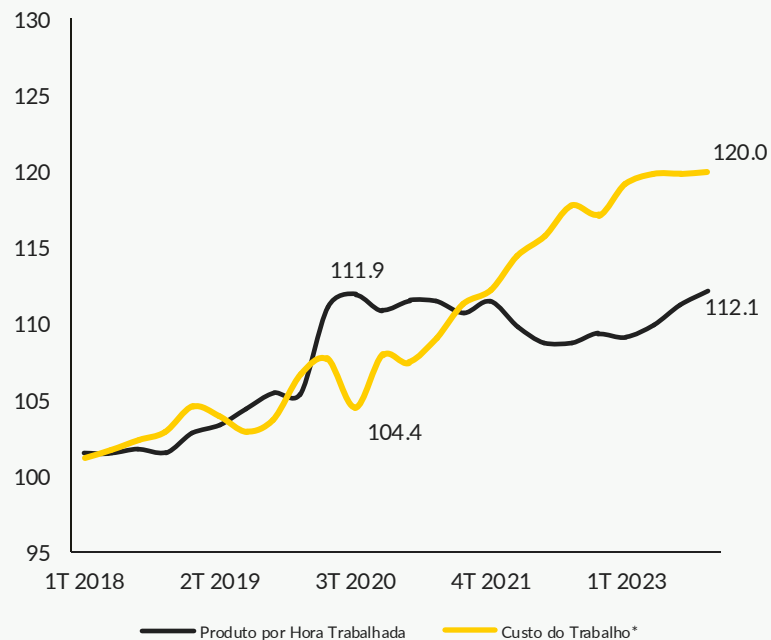


EUA: PRODUTIVIDADE NO MERCADO DE TRABALHO

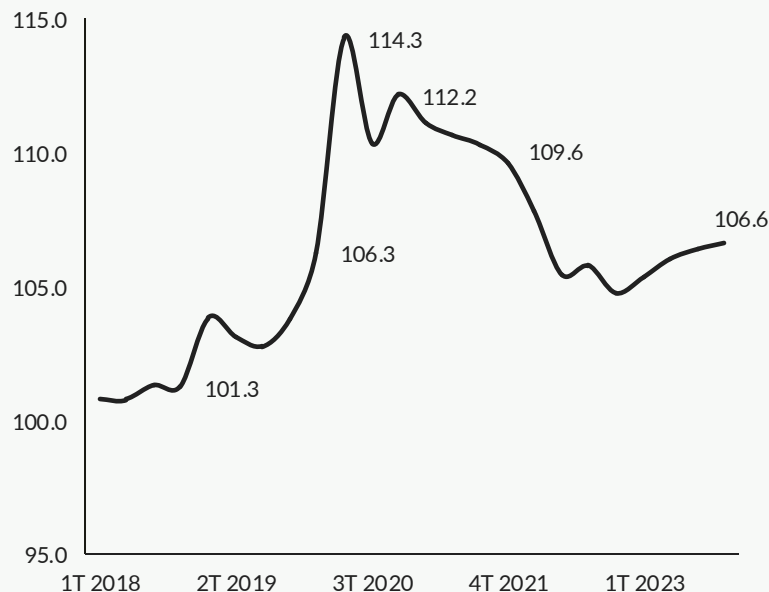


A economia americana vem apresentando considerável dinamismo ao longo da última década, mas o desafio do aumento da produtividade permanece. De um lado, as promessas advindas do desenvolvimento e adoção de ferramentas de IA. De outro, as consequências do retorno à produção manufatureira local.

Produtividade vs. Custo (2017 = 100)



Compensação Real por Hora (2017 = 100)



Fonte: Bureau of Labor Statistics (BLS). Data de consulta 12/04/2024.

Nota: Indicadores mensurados para o setor privado não-agrícola dos Estados Unidos. Séries ajustadas sazonalmente.

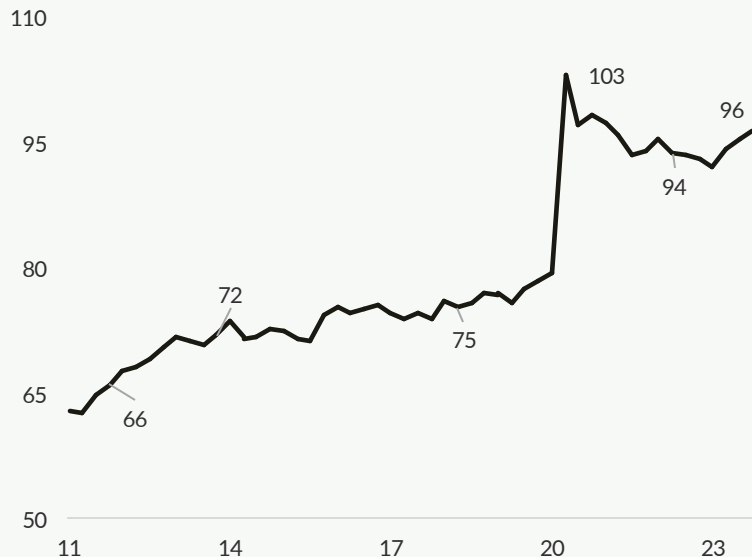
* Custo do trabalho por cada unidade de produto.

EUA: POLÍTICA FISCAL

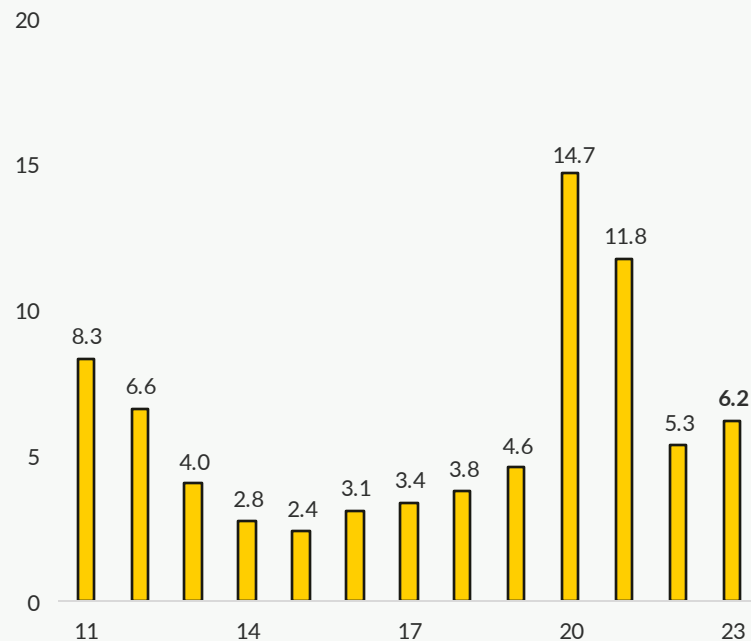


Forte expansão do endividamento público, que ganhou novo patamar durante a pandemia, não tem perspectiva de ser revertido no futuro próximo.

Dívida Federal/PIB* (% do PIB)



Déficit Federal Nominal/PIB (% do PIB)



Fonte: Federal Reserve (Fed) e Bureau of Labor Statistics (BLS). Data de consulta 12/04/2024.

Nota: Séries ajustadas sazonalmente.

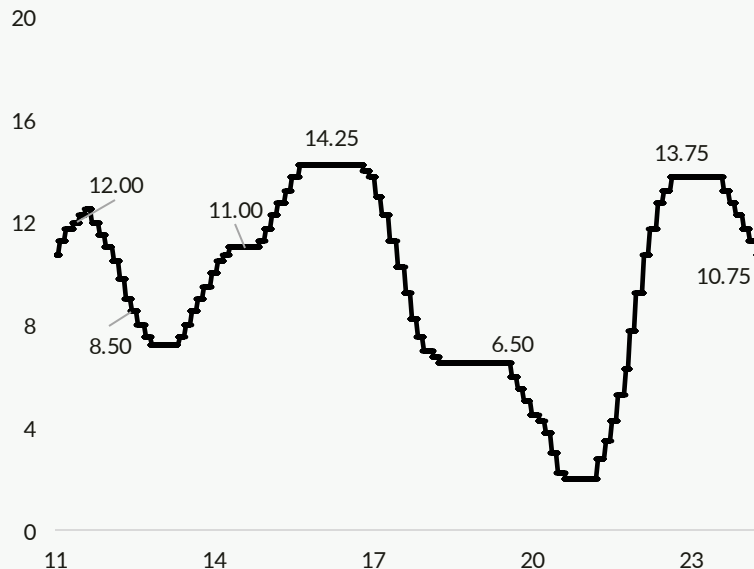
* Dívida federal em poder do público.

BRASIL: POLÍTICA MONETÁRIA

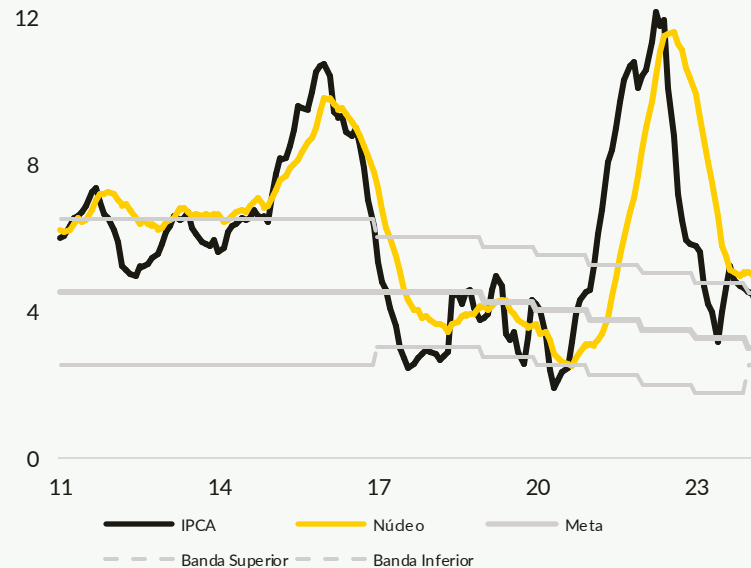


COPOM antecipa um corte de 0,5 p.p. na reunião de maio em se confirmando o cenário esperado. Entretanto, deixa em aberto o ritmo de flexibilização nas reuniões a partir de junho, dado o aumento da incerteza sobre a economia brasileira.

Selic (% aa)



Inflação (% 12 meses)

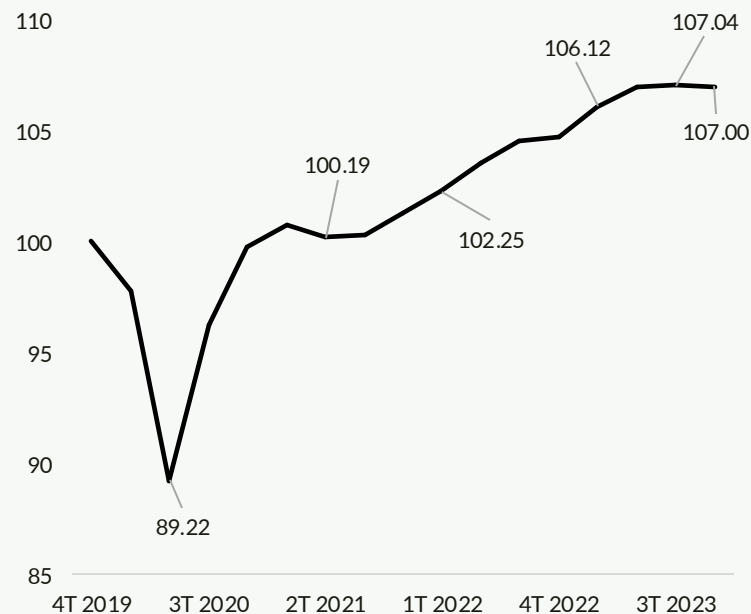


BRASIL: ATIVIDADE ECONÔMICA

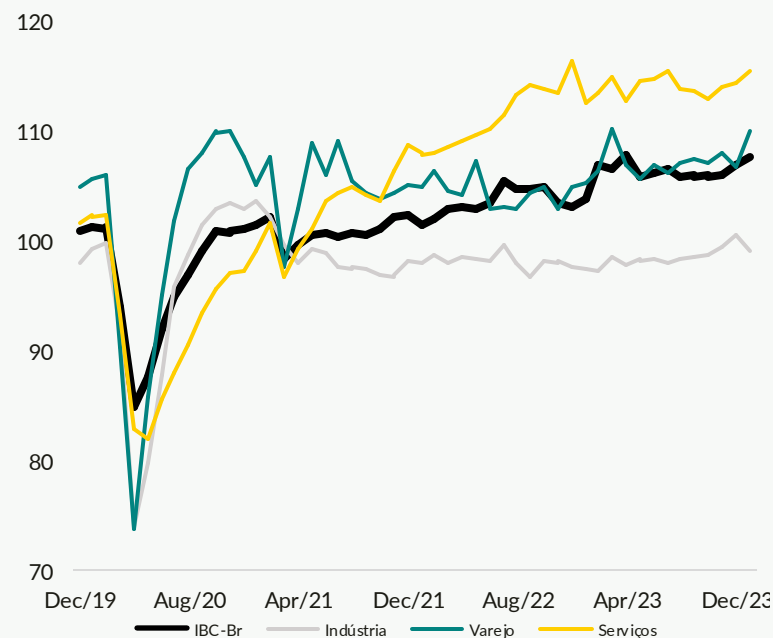


Dados de atividade consistentes com cenário base de desaceleração do COPOM. Atividade econômica sustentada pelo agronegócio no primeiro trimestre de 2023 e pelos ganhos reais de renda, consumo das famílias e exportações ao longo do ano.

PIB (T4 2019 = 100)



Atividade econ. (média 2018-2019 = 100)

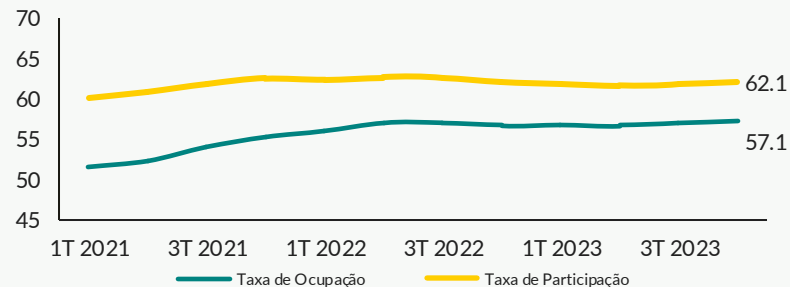


BRASIL: MERCADO DE TRABALHO



- Os indicadores mais recentes mostram um mercado de trabalho dinâmico, com sinais de aquecimento na margem.

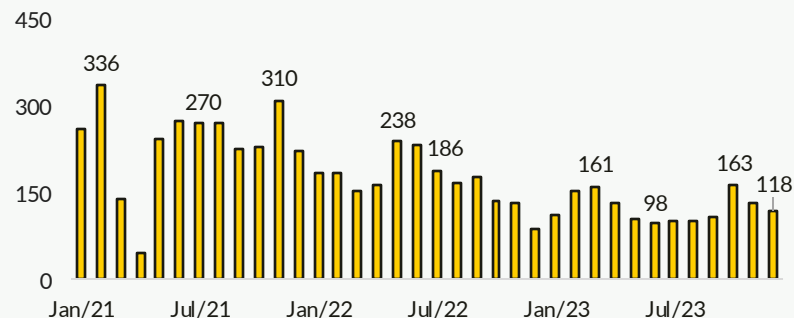
Força de Trabalho (% , ajust. saz.)



Desemprego (%)



Geração Líquida de Empregos* (milhares, ajust. saz.)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Data de consulta 12/04/2024.

* Geração líquida de empregos com carteira assinada.

BRASIL: POLÍTICA FISCAL

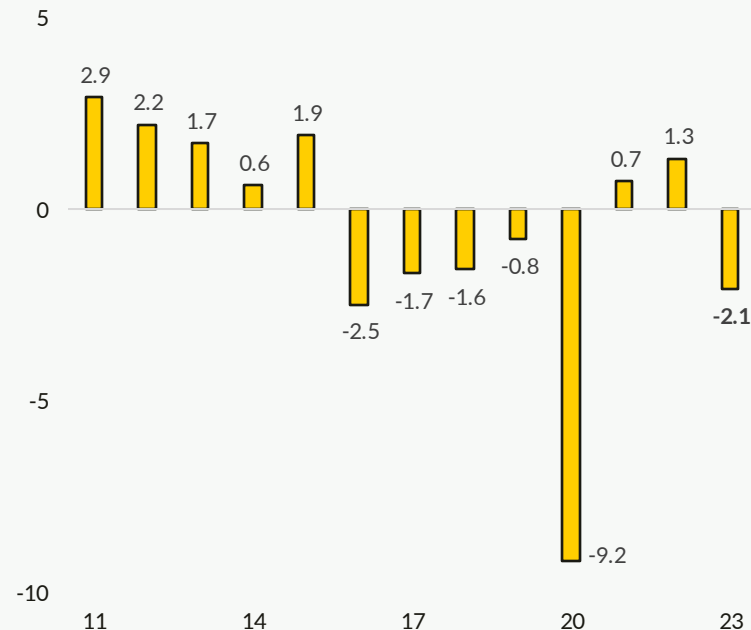


Boa performance da política fiscal é essencial para uma dinâmica inflacionária mais estável. Apesar das medidas de recomposição de receitas, no momento, ainda não há previsão de cumprimento da meta fiscal em 2024 e nos anos subsequentes. Projeta-se, por sua vez, trajetória crescente da dívida no mesmo período.

Dívida Líquida do Governo Geral/PIB (% do PIB)



Resultado Primário do Setor Público/PIB (% do PIB)

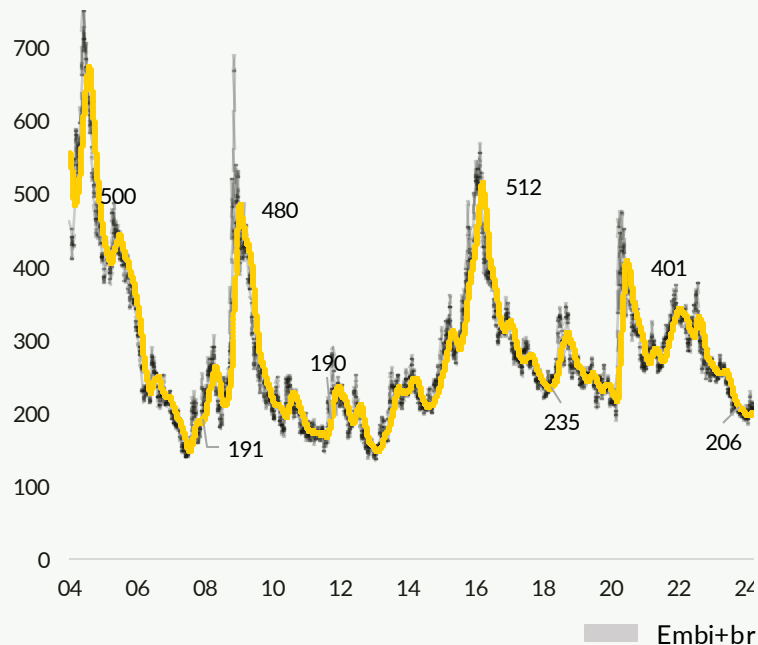


RISCO BRASIL – ÍNDICE EMBI+BR

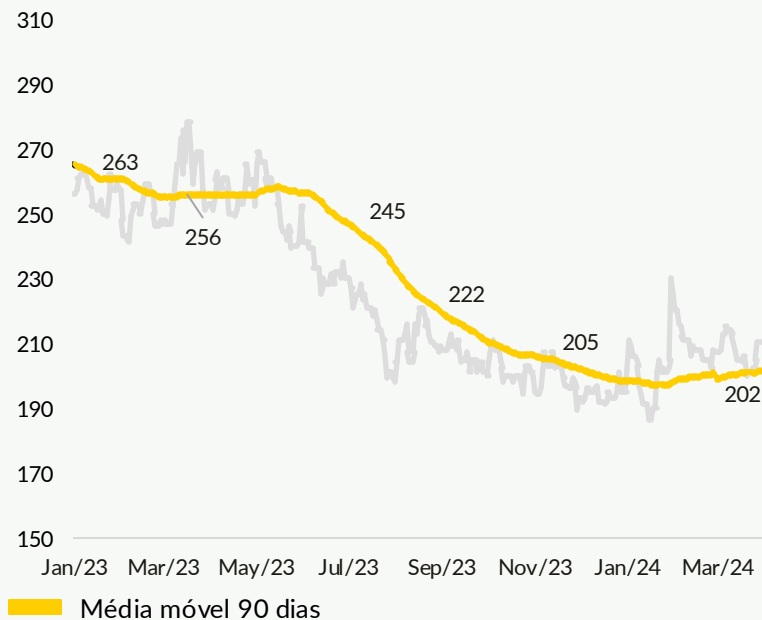


Após alívio das incertezas sobre a condução da política econômica do novo governo, ocorre forte recuperação da confiança durante 2023. Mas, o primeiro trimestre de 2024 mostrou alguma deterioração do risco-país.

Histórico (2004 – 2024)



Jan/2023 – Mar/2024



TAXA DE CâMBIO (R\$/US\$)

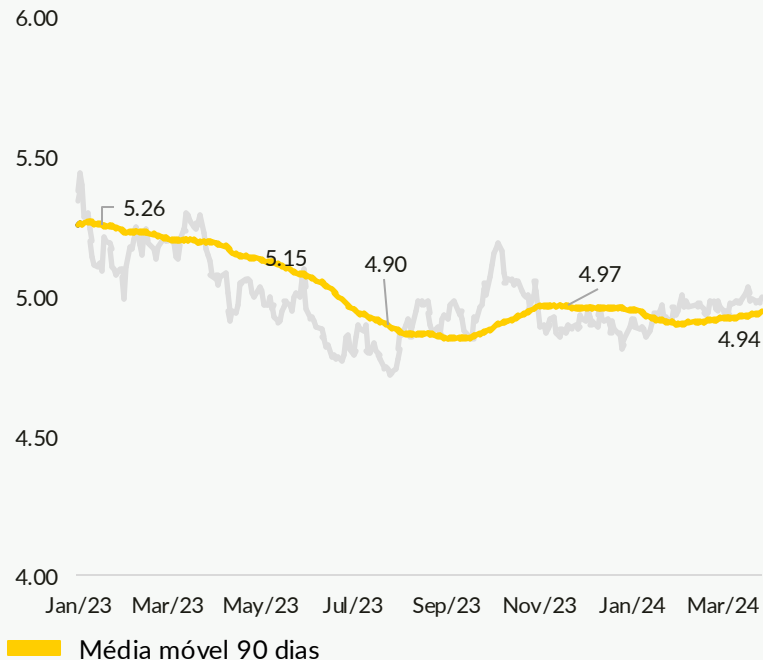


No momento, os principais fatores que mais pesam na balança de risco para desvalorização cambial são: 1) provável manutenção das taxas de juros pelo FOMC por mais tempo que o esperado; 2) tensões geopolíticas no Oriente Médio; e 3) incerteza sobre comprometimento do Governo Federal brasileiro com a execução das metas fiscais já estabelecidas.

Histórico (2003 – 2024)



Jan/2023 – Mar/2024

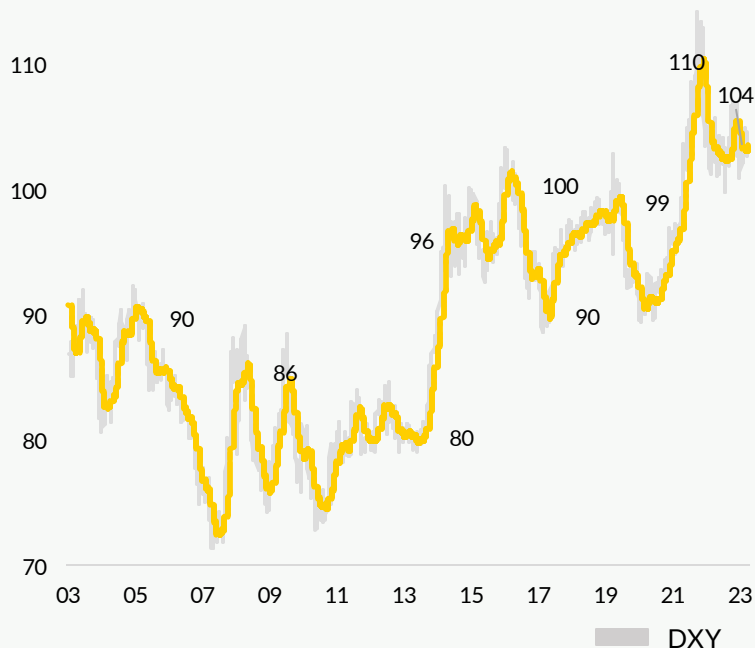


DÓLAR VS. OUTRAS MOEDAS – ÍNDICE DXY

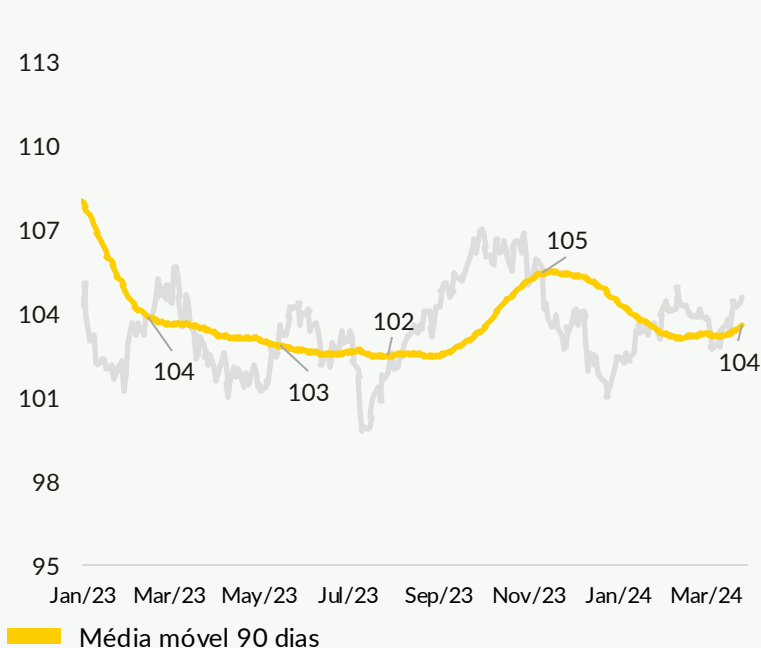
Em meio às discussões sobre o início dos cortes de juros nos EUA, Dólar segue se fortalecendo.



Histórico (2003 – 2024)



Jan/2023 – Mar/2024



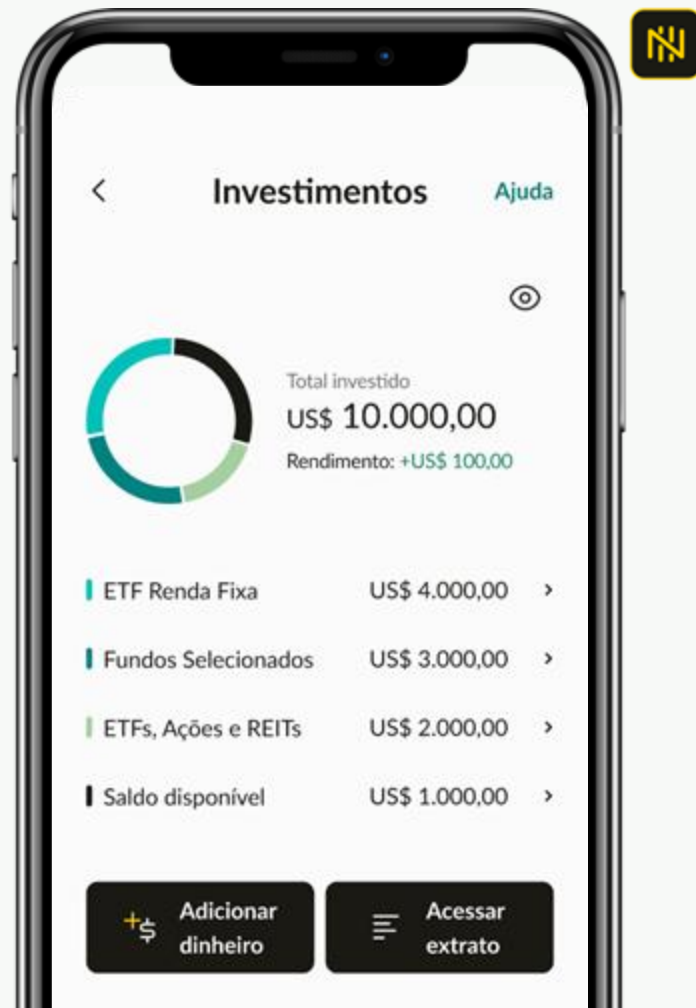
Fonte: International Exchange, Inc (ICE). Data de consulta: 12/04/2024.

Nota: O índice é uma média geométrica ponderada do valor do dólar relativo a uma cesta de moedas fortes: Euro, Yen, Libra, Dólar Canadense, Franco Suíço e Coroa Suécia.

QUEM SOMOS NÓS?

A Nomad é uma fintech brasileira criada em 2019 com o objetivo de facilitar o acesso dos brasileiros a uma vida financeira global, oferecendo aos clientes simplicidade, segurança e economia nas transações internacionais.

A equipe de investimentos da Nomad busca auxiliar o brasileiro a construir um patrimônio sólido em dólar, ao permitir a possibilidade de diversificar sua carteira com a moeda mais forte do mundo, além de entregar um mar de possibilidades de investimentos no mercado financeiro americano, viabilizando acesso a produtos variados como ações, ETF's e REIT's.



CONHEÇA A EQUIPE DE INVESTIMENTOS



Caio Fasanella

Head de Investimentos



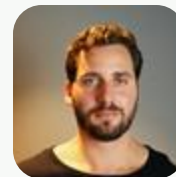
Danilo Igliori

Economista-chefe



Camila Chiari

Associate



Bruno Shahini

Especialista em investimentos



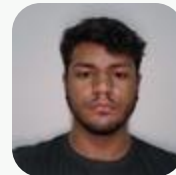
Bruno Fernandes

Economista



Hector Tooru

Analista de investimentos



Marcus Campos

Analista de investimentos



Avisos legais

O conteúdo disponibilizado neste material tem caráter exclusivamente informativo e educativo, e não constitui ou deve ser considerado como conselho, recomendação, oferta ou solicitação de quaisquer produtos ou serviços pela Nomad. Toda informação, ferramentas, símbolos, pesquisas, notícias e demais conteúdos têm caráter ilustrativo e não sugere o posicionamento da Nomad, recomendação, solicitação de oferta ou investimento específico. Informações, conteúdos, notícias e pesquisas apresentadas não têm garantia de exatidão e integridade e estão sujeitas a alterações sem qualquer aviso prévio. Quaisquer opiniões, pontos de vista, convicções, hipóteses ou conclusões apresentadas por entrevistados, convidados ou influenciadores são de caráter pessoal e independente destes últimos e não sugerem o posicionamento da Nomad ou do canal administrado pela Nomad. A Nomad utiliza ferramentas de mídias e canais sociais de terceiros para comunicação/divulgação de conteúdo informativo, a exemplo de Instagram, Twitter, Facebook, Spotify, YouTube e Telegram, não sendo filiada/afiliada a qualquer uma dessas ou outras mídias ou canais sociais. Terceiros não afiliados à Nomad podem viabilizar conteúdos, não tendo a Nomad qualquer participação ou responsabilidade sobre e/na elaboração do conteúdo de terceiro. A Nomad não tem o controle de mídias e canais de terceiros. Registra-se que as marcas de terceiros exibidas neste conteúdo pertencem aos seus respectivos proprietários. A Nomad não fornece qualquer tipo de aconselhamento legal, contábil, financeiro ou tributário. Pessoas interessadas em oportunidades de investimento ou serviço financeiro devem consultar um profissional de sua confiança para entender as singularidades e perfil de risco de cada um. Para saber mais, acesse nomadglobal.com/legal.

As fontes de dados utilizadas para a elaboração deste conteúdo foram: Banco Central do Brasil, Bloomberg, Investing, Earning Whispers, Finviz, Valor, The Wall Street Journal, Financial Time, JP Morgan e Yahoo Finance.



A conta de quem é do mundo

A CONTA DE QUEM

